

SAAEJ sedia curso sobre gerenciamento de resíduos para técnicos de Jaboticabal e região

25/09/2009 - 116h00

A Assemae (Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento) regional São Paulo, em parceria com o Saaej (Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Jaboticabal), promoveu um curso de capacitação para gestores públicos e técnicos da área de saneamento, cujo tema foi o "Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública".

O evento ocorreu entre os dias 23 e 25 de setembro, no auditório da autarquia em Jaboticabal, e reuniu 25 técnicos, entre profissionais do Saaej e das cidades de Monte Alto, Penápolis, Santa Lucia, São João da Boa Vista, Itapira, Jaboticabal, Atibaia e Descalvado. A iniciativa objetivou orientar e capacitar os gestores municipais, responsáveis pelo setor de limpeza pública e gerenciamentos dos resíduos sólidos em seus municípios, para uma gestão integrada, compartilhada, ecoeficiente e economicamente sustentável. Entre os palestrantes estiveram: o engenheiro civil Paulo Henrique Berlingieri, mestre em saneamento e ambiente e o mestre em engenharia civil, Alexandre Pansani.

Os participantes discutiram assuntos como: visão global da gestão integrada de resíduos sólidos, legislação e licenciamento ambiental, elaboração de plano de gerenciamento integrado, como, por exemplo, varrição pública, coleta e transporte regular de resíduos domiciliares, coleta seletiva, limpeza de bueiros e bocas-de-lobo, triagem e compostagem, resíduos domiciliares especiais. Houve também temas como: Termo de Referência para editais de licitação, captação de recursos em órgãos estaduais e federais, dentre vários outros. Paulo Berlingieri destacou que atualmente há um volume muito grande de materiais que não se degradam facilmente no meio ambiente, em comparação a anos anteriores. Isso se deve a fatores como o aumento da população mundial.

Fundamental no gerenciamento de resíduos é integrar a sociedade no processo, visando à redução de lixo e à possibilidade da cidade fazer a reciclagem de vários materiais, o que diminui o volume de lixo nos aterros sanitários e lixões. O engenheiro civil citou alguns problemas desencadeados pela falta de gerenciamento integrado de resíduos no mundo, como os resíduos sólidos que vieram da Inglaterra ao Brasil, crise do lixo em Nápoles, na Itália, e mais recentemente, na cidade de São Paulo. "São Paulo consegue reciclar só 7% dos materiais recicláveis. Porém, há um potencial de 20%."

Aparecido Hojaij, biomédico, responsável pela ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) e também membro do Conselho Diretor da Assemae, falou que o curso cumpriu a sua finalidade. "Além de participar de toda a discussão política do setor, a Assemae tem a finalidade de capacitar seus associados. A política nacional de saneamento era uma necessidade para todos nós. Agora é necessário que nós nos capacitemos para que possamos seguir o que determina a lei."

Em dezembro 2007, com a aprovação da política nacional de saneamento básico, por meio da lei 11.445/2007, houve a transferência, às autarquias, da obrigação de executar a gestão e administração dos resíduos sólidos, o que anteriormente era feito pelas prefeituras. Dentre outras questões, a lei prevê: integração entre o sistema básico de saneamento (composto pelo tratamento de água e esgoto), a drenagem de águas pluviais e resíduos sólidos (como coleta e tratamento de lixo)

Veja as fotos.



Paulo Henrique Berlingieri, um dos palestrantes.



Participantes



Alexandre Pansani durante palestra.

Link no Site - http://www.saaej.sp.gov.br/not_curso.html